



IV Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação da Embrapa Clima Temperado
**CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA 2050:
QUAL O FUTURO QUE QUEREMOS?**

AValiação DO POTENCIAL PRODUTIVO DA VIDEIRA “NIÁGARA ROSADA” NA REGIÃO DE PELOTAS

Maurício Couto Files¹; Flavia Saraiva Loy²; Luisa Maurell Bammann²; Jair Costa Nachtigal³

¹Estudante do curso de Graduação em Agronomia, da Universidade Federal de Pelotas, bolsista de iniciação científica do CNPq. E-mail: mauriciofiles@hotmail.com.

²Mestranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia, Universidade Federal de Pelotas.

³Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

No Estado do Rio Grande do Sul, a principal região produtora de uva é a da Serra Gaúcha, onde cerca de 80% da produção é de uvas americanas (*Vitis labrusca*) e híbridas, sendo a ‘Isabel’ a cultivar de maior expressão. A maior parte da uva colhida é destinada à elaboração de vinhos, sucos e outros derivados. Uma pequena porcentagem da produção, especialmente de uvas americanas como a ‘Niágara Rosada’ e ‘Isabel’, é destinada ao mercado para consumo *in natura*. De maneira geral, estas cultivares caracterizam-se por apresentar elevada produtividade e menor sensibilidade às doenças que atacam as cultivares de uvas finas (*Vitis vinifera*), como o míldio (*Plasmopara viticola*) e o oídio (*Uncinula necator*). O Objetivo do trabalho é avaliar a produção de videira ‘Niágara Rosada’ na região de Pelotas, com e sem a utilização da cobertura da parreiral com plástico transparente. O experimento foi instalado em área de produtor, em parreira com espaçamento de 2,60 x 1,5m, sistema de condução latada, com seis anos de idade, localizado na Colônia Santo Antônio, município de Pelotas, Rio Grande do Sul. A cobertura com plástico transparente foi colocada em setembro de 2011. Pelos resultados obtidos até o momento, pode-se verificar que o uso da cobertura plástica promoveu atraso no início da brotação e na floração. Durante a safra 2012/13 e 2013/14, serão avaliados a fenologia (início da brotação, plena floração, início da maturação e colheita), a produtividade (kg/planta e kg/ha), os custos da tecnologia (avaliação econômica), o número de cachos, a massa da matéria fresca dos cachos, o teor de sólidos solúveis e a acidez titulável. Foram utilizadas 30 plantas para cada tratamento.

Agradecimento: Ao CNPq pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.